

IMB: Persistem regiões críticas afetadas pela pirataria marítima em todo o mundo apesar da diminuição em zonas chave

Londres e Kuala Lumpur, 2 de Fevereiro de 2016 – O relatório anual de pirataria do [International Maritime Bureau \(IMB\)](#) da Câmara de Comércio Internacional (ICC) revela que a pirataria e o roubo à mão armada nos mares de todo o mundo persistem em níveis próximos aos que se verificaram em 2014, apesar da redução do número de sequestros de navios e da respetiva tripulação.

O [Centro de Denúncia de Pirataria do IMB \(IMB PRC\)](#) registou 246 incidentes em 2015, contabilizando mais 1 do que em 2014. O número de embarcações abordadas aumentou 11% (203), foram disparados tiros contra uma embarcação e 27 ataques foram evitados. Armados com pistolas ou facas, os piratas mataram um marinheiro e feriram pelo menos outros 14. Os sequestros – em que a tripulação foi levada e feita refém – passaram de 9 em 2014 para 19 em 2015, em resultado de 5 ataques na Nigéria.

Um total de 15 embarcações foram abordadas em 2015, abaixo das 21 em 2014, enquanto 271 reféns foram retidos nos seus navios, em comparação com os 442 em 2014. Não foram denunciados sequestros nos últimos 4 meses de 2015. O IMB refere que um dos fatores chave nesta recente diminuição global está relacionado com a redução dos ataques contra pequenos petroleiros na costa do Sudeste Asiático, tendo o último sido registado em Agosto do ano passado.

Gangues do Sudeste Asiático

“O IMB elogia as ações fortes levadas a cabo pelas autoridades da Indonésia e da Malásia na detenção e acusação jurídica de dois gangues que sequestraram petroleiros. Aplaudimos ainda a subsequente detenção de algumas das alegadas mentes que arquitetam estes crimes”, referiu Pottengal Mukundan, Diretor do IMB, que tem monitorizado a pirataria mundial desde 1991.

Contudo, Mukundan pede aos capitães dos barcos que mantenham as vigias ativas para detetar atos de pirataria e roubo. O Sudeste Asiático continua a contabilizar a maioria dos incidentes de todo o mundo. Aproximadamente 55% dos ataques nestas regiões foram contra embarcações em andamento em comparação com os 37% em 2014. A maioria decorreu de roubos menores. O IMB alega que este aumento é motivo de preocupação, uma vez que aumenta os potenciais riscos para as embarcações e respetiva tripulação.

O IMB PRC continua a trabalhar em conjunto com a Polícia Marítima da Indonésia e outras autoridades Indonésias para controlar as áreas de risco mais elevado. Os

relatórios demonstram que houve uma diminuição na maioria dos 11 locais designados, sendo que apenas Belawan e Nipah revelam um aumento de tentativas de roubo, registando 15 e 26 incidentes em 2015, respetivamente.

Nigéria: petróleo e raptos

A Nigéria é uma das áreas com maior risco de pirataria violenta e roubo à mão armada. Apesar de se acreditar que vários ataques não foram registados, o IMB recebeu relatórios de 14 incidentes, em que 9 embarcações foram abordadas. Nestas, 10 piratas armados com espingardas AK47 abordaram e roubaram o petroleiro, fazendo reféns os 9 membros da tripulação. Depois, transferiram o combustível para outra embarcação, que foi levada por outros dois atacantes. A marinha de Ghana expediu uma embarcação para investigar o petroleiro assim que o detetou nas suas águas, tendo posteriormente detido os piratas a bordo.

Somália continua a ser uma zona de risco

Não foram registados ataques somalis em 2015. Apesar de as denominadas Áreas de Risco Elevado apresentarem uma diminuição dos ataques em 55%, o IMB avisa as embarcações que transitam o Golfo de Áden e o Oceano Índico a permanecerem vigilantes.

Mukundan explicou: *“A Somália continua a ser um Estado frágil, e o potencial para um ataque permanece elevado. Basta que um ataque de pirataria seja bem-sucedido para desfazer todo o trabalho alcançado até ao momento e despertar a atividade criminal.”*

Nos outros locais...

Os incidentes no Vietname passaram de 7 em 2014 para 27 em 2015. A principal causa são os roubos menores contra embarcações ancoradas no Vietname, com 15 relatórios apenas ao redor do porto de Vung Tau.

Na China foram registados 4 incidentes em Dezembro de 2015, os primeiros desde há muito tempo. Estes incluem 3 roubos de combustível de petroleiros a partir de grandes navios graneleiros de Tianjin e uma tentativa falhada para fazer o mesmo.

Entretanto, os incidentes menores no Bangladesh baixaram para 11 em 2015, comparativamente com os 21 em 2014.

Centro de Denúncia de Pirataria do IMB

O Centro de Denúncia de Pirataria do IMB (IMB PRC) é o único centro independente que recebe relatórios de ataques piratas 24 horas por dia, de todo o mundo. O IMB aconselha os capitães das embarcações a reportar todos os incidentes de roubo à mão armada e pirataria, sejam concretizados, suspeitos ou meras tentativas ao IMB

PRESS RELEASE

PRC. Este primeiro passo na cadeia de resposta é vital para assegurar a alocação dos recursos adequados pelas autoridades para combater a pirataria. As estatísticas transparentes de uma organização internacional, independente e não política podem atuar como catalisador para alcançar este objetivo.

Sobre a ICC Portugal

A Câmara de Comércio Internacional está representada em Portugal pela sua Delegação Nacional Portuguesa / ICC Portugal, sediada, desde 1934, nas instalações da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, entidade que assume a sua presidência. A Associação Comercial do Porto é a vice-presidente e como vogais da direção figuram atualmente as confederações patronais CIP, CAP e CCP.

Enquanto representante da ICC, a Delegação Nacional Portuguesa disponibiliza aos seus Membros, sem quaisquer encargos e sempre que para tal seja solicitada, o contacto com as diferentes comissões especializadas da ICC bem como o acesso aos documentos e publicações emitidos por estes organismos.

Entre outras atividades, a ICC Portugal organiza periodicamente seminários e ações de formação e é responsável pela distribuição das publicações editadas pela ICC.

Pode ser Membro da ICC Portugal qualquer empresa, associação, pessoa em nome individual ou ainda qualquer organização de carácter local ou nacional que represente os interesses económicos e profissionais dos seus membros.

Para mais informações visite: www.icc-portugal.com

Sobre a Câmara de Comércio Internacional (ICC)

A ICC (*International Chamber of Commerce* - Câmara de Comércio Internacional) é a maior organização mundial de empresas, com uma rede de mais de 6.5 milhões de membros em mais de 130 países. Trabalhamos para promover o comércio internacional, as condutas empresariais responsáveis e uma abordagem global da regulação através de uma combinação única de defesa pública de interesses e de elaboração de regras e práticas de comércio internacional padronizadas – juntamente com os serviços de resolução de litígios internacionais líderes de mercado. Entre os nossos membros estão muitas das maiores empresas do mundo, PME, associações empresariais e câmaras de comércio locais.

Para mais informações visite: www.iccwbo.org

CÂMARA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL – DELEGAÇÃO PORTUGUESA

Rua das Portas de Santo Antão, 89, 1169-022, Lisboa, Portugal

T: +351 211 903 650 | E: geral@icc-portugal.com | www.icc-portugal.com